



Atualização do Marco de Sustentabilidade da IFC
Estrutura de Consulta às Partes Interessadas
Para divulgação pública

Abril de 2025

Índice

Acrônimos e Abreviações.....	iii
Introdução e Visão Geral.....	1
Estrutura de Consulta às Partes Interessadas	2
1.1 Objetivos.....	2
1.2 Abordagem para consulta às partes interessadas	2
1.2A Fase I: Fase de Diálogo	2
1.2B Fase II: Fase de Consulta Pública	3
1.3 Grupos de partes interessadas	4
1.4 Mecanismos de consulta e <i>feedback</i>	5
1.5 Cronograma previsto	5

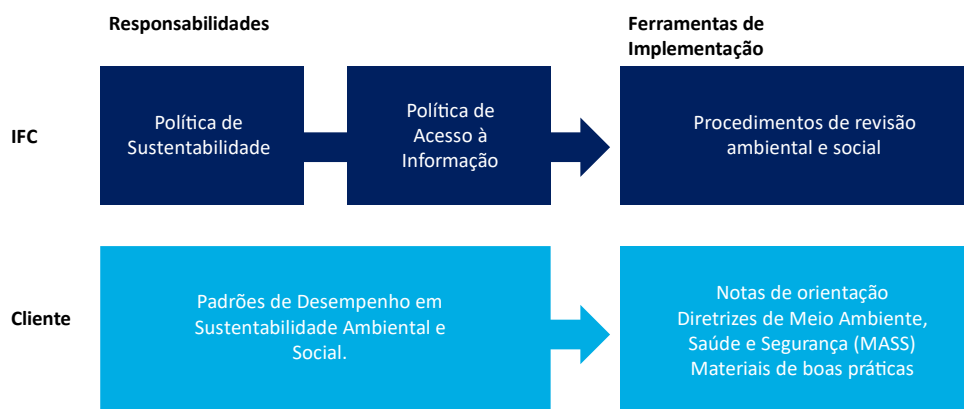
Acrônimos e Abreviações

A&S	Ambiental e Social
BMD	Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
CODE	Comissão de Efetividade do Desenvolvimento
GBM	Grupo Banco Mundial
IFC	Corporação Financeira Internacional
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
MIGA	Agência Multilateral de Garantia de Investimentos
ONU	Organização das Nações Unidas
OSCs	Organizações da Sociedade Civil
PD	Padrões de Desempenho da IFC

Introdução e Visão Geral

1. O Marco de Sustentabilidade da Corporação Financeira Internacional (IFC), adotado em 2006, refletiu uma nova arquitetura para políticas e padrões ambientais e sociais (A&S) que delinearam de forma clara as respectivas funções e responsabilidades da IFC e de seus clientes. A Política de Sustentabilidade Ambiental e Social (neste documento chamada de Política de Sustentabilidade) se aplica à IFC, enquanto os Padrões de Desempenho em Sustentabilidade Ambiental e Social (chamados de Padrões de Desempenho, ou PD, neste documento) descrevem os requisitos dos clientes no contexto do projeto. As Notas de Orientação foram adicionadas ao marco em 2007 e oferecem orientação sobre os requisitos dos PD e sobre boas práticas de sustentabilidade para melhorar o desempenho do projeto.

2. O Marco de Sustentabilidade foi atualizado pela IFC em 2012 para refletir a natureza dinâmica das questões A&S e o desenvolvimento dos modelos de negócios e mercados da IFC. Os compromissos em diversas áreas foram esclarecidos ou reforçados na atualização para estarem de acordo com as Boas Práticas Internacionais da Indústria da época. A Política de Acesso à Informação, que descreve as obrigações de divulgação de informações institucionais e transparência da IFC, também foi desenvolvida em 2012 como complemento ao marco. Após a elaboração de seu Marco de Sustentabilidade original e sua subsequente atualização, a IFC passou a definir os padrões internacionais de gestão de riscos A&S para o setor privado nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento. O Marco de Sustentabilidade da MIGA consiste na Política de Sustentabilidade e Padrões de Desempenho da MIGA, adotados em outubro de 2013, e na Política de Acesso à Informação da MIGA, adotada em dezembro de 2013.¹



3. A IFC e a MIGA têm trabalhado continuamente para fortalecer e aprimorar a sua responsabilidade A&S. O Marco de Sustentabilidade é complementado por várias ferramentas de implementação, incluindo o Procedimento de Revisão Ambiental e Social, as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (MASS) e diversas notas de orientação. Desde 2012, mais de 80 publicações e ferramentas de boas práticas foram lançadas com orientações sobre a implementação dos PD e a abordagem da IFC sobre sustentabilidade. Na última década, os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) pares tem demonstrado um alinhamento crescente com a abordagem de gestão de riscos A&S e transparência estabelecidas no Marco de Sustentabilidade de 2012 da IFC. A IFC também aprimorou seu Departamento de Política e Riscos A&S

¹ A Política de Sustentabilidade, os Padrões de Desempenho e a Política de Acesso à Informação da MIGA assemelham-se muito à estrutura, ao conteúdo e à essência do Marco de Sustentabilidade da IFC, com ajustes para refletir o modelo de negócios específico da MIGA. Os Padrões de Desempenho da MIGA são basicamente os mesmos da IFC.

e incluiu mais experiência operacional A&S na linha de frente de suas operações regionais.

4. À medida que aborda questões A&S cada vez mais complexas e emergentes, a IFC embarca agora em um processo abrangente para atualização do seu Marco de Sustentabilidade de 2012. A atualização proporcionará à IFC e à MIGA uma oportunidade para desenvolver e adotar um marco de políticas A&S para o setor privado que reflete uma abordagem adequada à finalidade, compatível com a escala e a complexidade dos seus produtos financeiros e portfólio, capaz de abordar riscos A&S e desafios globais complexos.

5. A MIGA trabalhará em estreita colaboração com a IFC na revisão e atualização do Marco de Sustentabilidade, já que seu Marco de Sustentabilidade de 2013 está bastante alinhado com o Marco de Sustentabilidade de 2012 da IFC, com algumas variações que levam em conta o modelo de negócios e os produtos específicos da MIGA. Como parte da atualização, a IFC e a MIGA, em colaboração com o Banco Mundial, buscarão uma maior harmonização voltada para uma abordagem A&S única do Grupo Banco Mundial.

6. O engajamento com as partes interessadas é um componente integral da atualização, e a presente estrutura descreve o processo de consulta.

Estrutura de Consulta às Partes Interessadas

1.1 Objetivos

7. A Estrutura de Consulta às Partes Interessadas oferece uma abordagem estruturada para o engajamento com tais partes no processo de atualização do Marco de Sustentabilidade e descreve os canais e plataformas de comunicação que serão utilizados.

8. Ela busca oferecer uma plataforma para diálogo e contribuição inclusivos, transparentes e sistemáticos. Ao seguir essa estrutura, o objetivo é desenvolver um Marco de Sustentabilidade atualizado que seja abrangente, inclusivo e reflita as diferentes perspectivas das partes interessadas envolvidas. A MIGA participará do engajamento junto com a IFC.

1.2 Abordagem para consulta às partes interessadas

9. Seguiremos uma abordagem estruturada e em etapas para a consulta às partes interessadas, consistente com as [Diretrizes de consulta do Grupo Banco Mundial](#), que será elaborada para permitir a participação de diversas partes e a incorporação de várias perspectivas relevantes para a atualização. A estrutura de consulta é organizada para se desenvolver progressivamente, em várias fases, de forma a integrar e tratar continuamente o *feedback* das partes interessadas.

1.2A Fase I: Fase de Diálogo (9-12 meses)

10. Segundo as boas práticas internacionais, a preparação das consultas públicas sobre o Marco de Sustentabilidade requer dois exercícios iniciais para os quais serão solicitadas contribuições externas:

- a. Planejamento para consultas públicas; e
- b. Sessões técnicas direcionadas a questões de políticas públicas.

11. **Planejamento para consultas públicas:** Esse exercício tem o objetivo de estabelecer a base e a abordagem para o engajamento e o acesso às partes interessadas que representam vários grupos,

incluindo organizações da sociedade civil (OSCs), organizações não governamentais (ONGs) e *think tanks*, organizações sindicais e plataformas de povos indígenas. O objetivo é reunir contribuições amplas e diversas sobre o processo geral de consulta proposto, bem como quaisquer questões adicionais para consideração durante a atualização.

12. Várias sessões serão convocadas para facilitar discussões aprofundadas e coletar *feedback* das partes interessadas. Em preparo para essas sessões para convidados, os participantes receberão informações contextuais relevantes, uma planilha e uma lista de perguntas que ajudarão a estruturar, informar e orientar as sessões de engajamento, bem como coletar *feedback* sobre como se envolver de forma mais eficaz na Fase II.

13. Este engajamento orientará e refinará a abordagem de consulta que será estabelecida em um Plano de Consulta às Partes Interessadas, incluindo a definição de métodos de engajamento, mapeamento das partes interessadas, divulgação de documentação, formato para recebimento de contribuições e *feedback* e apresentação de revisões.

14. **Sessões técnicas direcionadas:** O segundo exercício nessa fase busca coletar informações, percepções e perspectivas sobre questões A&S temáticas e de transparência específicas com especialistas, incluindo clientes da IFC e da MIGA, academia, especialistas do setor, redes de profissionais, comunidades de prática, instituições financeiras de desenvolvimento (IFD) e financiadores, e organizações da sociedade civil (OSCs). Essas sessões para convidados virtuais e presenciais ajudarão a orientar o marco com relação a possíveis riscos, oportunidades e estratégias de mitigação tecnicamente sólidas e atualizadas associadas a tópicos especializados. Esse trabalho será complementado por um processo de engajamento interno na IFC, na MIGA e em todo o Grupo Banco Mundial.

15. No final da Fase I, serão divulgados:

- a. Um resumo dos resultados da Fase I; e
- b. Um Plano de Consulta às Partes Interessadas com mais detalhes sobre a implementação da Fase II.

1.2B Fase II: Fase de Consulta Pública (12-24 meses)

16. Uma primeira minuta do Marco de Sustentabilidade atualizado será elaborada no início da Fase II, a qual se concentrará na publicação e disseminação da minuta, na realização de sessões de consulta e recebimento de *feedback* e contribuições. O engajamento com as partes interessadas continuará sendo feito em diversos canais e formatos para ampliar o diálogo iniciado na Fase I. O portal de consulta da Atualização do Marco de Sustentabilidade descreverá as plataformas de engajamento, os métodos para envio de *feedback* das partes interessadas, e locais, datas e formato dos engajamentos.

17. Para promover um processo participativo, inclusivo e transparente, duas rodadas de consulta serão realizadas na Fase II, proporcionando ampla oportunidade às partes interessadas para analisar o material e compartilhar comentários, *feedback* e sugestões. O prazo para cada rodada de consulta será definido no Plano de Consulta às Partes Interessadas, desenvolvido a partir das contribuições recebidas na Fase I.

18. **Consulta sobre a primeira minuta do Marco de Sustentabilidade atualizado.** A minuta para revisão e consulta será divulgada após aprovação pela Comissão de Efetividade do Desenvolvimento (CODE) do GBM. Prevê-se que o pacote incluirá a primeira minuta de cada elemento do Marco de Sustentabilidade atualizado:

- a. Política de Sustentabilidade Ambiental e Social,
- b. Política de Acesso à Informação, e
- c. Padrões de Desempenho em Sustentabilidade Ambiental e Social.

19. As contribuições e o *feedback* sobre a minuta do Marco serão solicitados em diferentes canais, incluindo sessões de consulta em diversas regiões, no portal de consultas da Atualização do Marco de Sustentabilidade e por e-mail. Mais canais poderão ser utilizados, conforme apropriado.

20. Consultas sobre os diferentes componentes do Marco de Sustentabilidade serão organizadas e sessões de consulta mais direcionadas poderão ser organizadas para questões temáticas e técnicas específicas. Informações detalhadas sobre as consultas, incluindo formato, datas e questões a serem discutidas serão anunciadas no portal de consultas da Atualização do Marco de Sustentabilidade.

21. Espera-se realizar pelo menos duas sessões abertas ao público na sede da IFC durante a Fase II, proporcionando uma plataforma central para *feedback* e discussões iniciais. Além disso, será realizada pelo menos uma sessão de consulta em cada escritório regional selecionado da IFC, sobre questões, preocupações e perspectivas específicas da região. A ideia é que as consultas sejam facilitadas por um consultor da área. As sessões regionais contarão com interpretação oferecida no idioma local.

22. As sessões farão uso de abordagem culturalmente apropriada para incluir as perspectivas únicas dos povos indígenas e comunidades afetadas, garantindo que sua voz seja ouvida e considerada para integração no marco.

23. **Consulta sobre a minuta revisada do Marco de Sustentabilidade.** Seguindo práticas anteriores, uma minuta revisada do Marco de Sustentabilidade será publicada para comentários pelo público. As alterações nos documentos revisados serão marcadas para fácil identificação. O objetivo desta rodada de consulta será receber comentários direcionados e concisos sobre a minuta revisada do Marco de Sustentabilidade antes do seu envio para aprovação pelo Conselho. A minuta revisada incluirá cada componente do Marco de Sustentabilidade, juntamente com uma matriz de *feedback* com os comentários recebidos na primeira rodada de consultas.

24. Além do site e dos canais *online*, pelo menos duas sessões serão realizadas em inglês e pelo menos uma sessão em cada um dos idiomas oficiais do GBM (árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol). Essa abordagem visa maximizar a acessibilidade e o engajamento, permitindo uma participação mais ampla e dando oportunidade para as partes interessadas em todo o mundo de darem *feedback*.

1.3 Grupos de partes interessadas

25. Estamos empenhados em promover um processo de consulta transparente e inclusivo ao longo da atualização do Marco de Sustentabilidade. Ao reconhecer a importância de perspectivas diversas, as instituições assumem o compromisso de se engajar ativamente e de facilitar o diálogo e a colaboração significativos com um amplo espectro de partes interessadas representantes de uma variedade de setores, regiões, usuários, perfis profissionais e interesses.

26. As partes interessadas externas podem incluir: (a) bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras de desenvolvimento; (b) clientes da IFC e da MIGA; (c) OSCs e ONGs, incluindo organizações religiosas; (d) organizações sindicais; (e) associações industriais; (f) organizações de povos indígenas; (g) comunidades afetadas por projetos; (h) parceiros do setor financeiro; (i) agências das Nações

Unidas; (j) governos; (k) academia e *think tanks*; e (l) redes de profissionais, comunidades de prática, consultorias independentes e associações de especialistas A&S.

27. A IFC e a MIGA também se envolverão internamente em suas instituições, com o CAO e o IEG, e com o Banco Mundial. A IFC e a MIGA estarão em contato com seus Conselhos de Administração durante todo o processo de atualização.

1.4 Mecanismos de consulta e *feedback*

28. Serão utilizados diversos mecanismos de *feedback* para que todas as partes interessadas tenham oportunidade de contribuir e entender como sua contribuição foi recebida, incluindo:

- a. Por escrito: Coletadas por meio do portal de consulta da Atualização do Marco de Sustentabilidade, e-mail e outros canais designados.
- b. De forma oral: Coletadas durante reuniões organizadas virtual e pessoalmente na sede e nos escritórios regionais.
- c. Coleta de *feedback*: Obtida por meio de formulários estruturados, pesquisas e fóruns abertos para garantir uma contribuição abrangente.
- d. Mecanismo de *feedback*: Uma matriz de *feedback* resumida com as contribuições e como elas foram ou não incluídas será divulgada após a primeira rodada de consultas. A matriz incluirá comentários anonimizados.

29. O inglês será o idioma principal do processo de consulta e os documentos serão divulgados em inglês, com documentação de referência (como apresentações resumidas) também oferecida nos idiomas oficiais do Grupo Banco Mundial. O Marco de Sustentabilidade final aprovado pelo Conselho será traduzido e disponibilizado em todos os idiomas oficiais do Grupo Banco Mundial.

1.5 Cronograma previsto

30. A Fase I (Fase de Diálogo), com foco em sessões de escuta direcionada, diálogo sobre o processo e elaboração da primeira minuta do marco atualizado deve durar aproximadamente 9 a 12 meses, de abril de 2025 a março de 2026.

31. A Fase II (Fase de Consulta Pública), que inclui duas rodadas de consulta, incorporação de *feedback* e finalização do Marco de Sustentabilidade atualizado deve durar aproximadamente 12 a 24 meses, com início previsto para 2026.

32. Ao término da Fase II, o pacote final dos documentos será divulgado às partes interessadas após a aprovação do Conselho para encerramento das consultas.